



Eco de Fátima

ANO C. III SÉRIE . Nº 681

DOMINGO V DA QUARESMA

3 de ABRIL de 2022

AS PALAVRAS DA PALAVRA

1. LEITURA DO LIVRO DE ISAÍAS (Is 43, 16-21)

O Senhor abriu outrora caminhos através do mar, veredas por entre as torrentes das águas. Pôs em campanha carros e cavalos, um exército de valentes guerreiros; e todos caíram para não mais se levantarem, extinguíram-se como um pavio que se apaga. Eis o que diz o Senhor: «Não vos lembreis mais dos acontecimentos passados, não presteis atenção às coisas antigas. Olhai: vou realizar uma coisa nova, que já começa a aparecer; não a vedes? Vou abrir um caminho no deserto, fazer brotar rios na terra árida. Os animais selvagens - chacais e avestruzes - proclamarão a minha glória, porque farei brotar água no deserto, rios na terra árida, para matar a sede ao meu povo escolhido, o povo que formei para Mim e que proclamará os meus louvores».

Palavra do Senhor.

«Vou realizar uma coisa nova: matarei a sede ao meu povo»

A libertação do Egito foi o grande acontecimento fundador do povo de Israel. Foi aí, e na longa caminhada no deserto que se seguiu, que o povo de Israel ganhou a sua identidade de povo.

Mas Deus apresenta-se-nos como um Deus do futuro, que nos surpreende sempre com coisas novas.

E a novidade que Deus anuncia é de tal ordem que diz ao povo para não se lembrar mais dos acontecimentos passados, tal é a grandeza do que Deus se propõe fazer no futuro...

Esta profecia de Isaías só ganha pleno cumprimento na Páscoa de Jesus.

Perceber a novidade de vida que Deus nos oferece é sempre o grande desafio que se nos põe em cada dia e em cada Páscoa que celebramos.

Que novidade te traz hoje a Páscoa de Jesus?

SALMO RESPONSORIAL:

Salm o 125 (126), 1-6

Refrão: O Senhor fez maravilhas em favor do seu povo.

Quando o Senhor fez regressar os cativos de Sião,
parecia-nos viver um sonho.

Da nossa boca brotavam expressões de alegria
e de nossos lábios cânticos de júbilo. *Refrão*

Diziam então os pagãos:

«O Senhor fez por eles grandes coisas».

Sim, grandes coisas fez por nós o Senhor,
estamos exultantes de alegria. *Refrão*

Fazei regressar, Senhor, os nossos cativos,
como as torrentes do deserto.

Os que semeiam em lágrimas
recolhem com alegria. *Refrão*

À ida, vão a chorar,

levando as sementes;

à volta, vêm a cantar,

trazendo os molhos de espigas. *Refrão*

2. LEITURA DA SEGUNDA EPÍSTOLA DO APÓSTOLO S. PAULO AOS FILIPENSES

(Filip 3, 8-14)

Irmãos: Considero todas as coisas como prejuízo, comparando-as com o bem supremo, que é conhecer Jesus Cristo, meu Senhor. Por Ele renunciei a todas as coisas e considerei tudo como lixo, para ganhar a Cristo e n'Ele me encon-



trar, não com a minha justiça que vem da Lei, mas com a que se recebe pela fé em Cristo, a justiça que vem de Deus e se funda na fé. Assim poderei conhecer Cristo, o poder da sua ressurreição e a participação nos seus sofrimentos, configurando-me à sua morte, para ver se posso chegar à ressurreição dos mortos. Não que eu tenha já chegado à meta, ou já tenha atingido a perfeição. Mas continuo a correr, para ver se a alcanço, uma vez que também fui alcançado por Cristo Jesus. Não penso, irmãos, que já o tenha conseguido. Só penso numa coisa: esquecendo o que fica para trás, lançar-me para a frente, continuar a correr para a meta, em vista do prémio a que Deus, lá do alto, me chama em Cristo Jesus.

Palavra do Senhor.

«Por Cristo, considere todas as coisas com o prejuízo,
configurando-me à sua morte»

*Conhecer Jesus Cristo, percebê-’O com toda a profundidade
e descobrir a grandeza da proposta de vida que nos faz
é algo de tal maneira grande
que tudo o mais deixa de ter valor comparado com Ele.*

*Dá-nos um olhar novo sobre a vida
que descobre não apenas o poder da sua ressurreição
mas também a força salvadora da participação na sua morte...*

Cristo é o Senhor da tua vida que te renova?

EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO S. JOÃO (Jo 8, 1-11)

Naquele tempo, Jesus foi para o monte das Oliveiras. Mas de manhã cedo, apareceu outra vez no templo, e todo o povo se aproximou d’Ele. Então sentou-Se e começou a ensinar. Os escribas e os fariseus apresentaram a Jesus uma mulher surpreendida em adultério, colocaram-na no meio dos presentes e disseram a Jesus:

«Mestre, esta mulher foi surpreendida em flagrante adultério. Na Lei, Moisés mandou-nos apedrejar tais mulheres. Tu que dizes?». Falavam assim para Lhe armarem uma cilada.



da e terem pretexto para O acusar. Mas Jesus inclinou-Se e começou a escrever com o dedo no chão. Como persistiam em interrogá-l’O, ergueu-Se e disse-lhes: «Quem de entre vós estiver sem pecado atire a primeira pedra». Inclinou-Se novamente e continuou a escrever no chão. Eles, porém, quando ouviram tais palavras, foram saindo um após outro, a começar pelos mais velhos, e ficou só Jesus e a mulher, que estava no meio. Jesus ergueu-Se e disse-lhe: «Mulher, onde estão eles? Ninguém te condenou?». Ela respondeu: «Ninguém, Senhor». Disse então Jesus: «Nem Eu te condeno. Vai e não tornes a pecar».

Palavra da salvação.

«Quem de entre vós estiver sem pecado atire a primeira pedra»

*Para os escribas e fariseus,
aquela mulher era apenas um pretexto
para arranjar razões para acusar Jesus.*

*Para eles o juízo era claro e a decisão já estava tomada.
Não havia nada que enganar:
a Lei de Moisés era bem explícita a esse respeito.*

*O que eles queriam era testar Jesus:
saber se sempre seguia ou não a Lei,
saber se era ou não coerente com o que fazia e dizia a respeito da Lei
e era capaz de a negar de uma forma tão óbvia,
não condenando aquela mulher.*

*Mas Jesus, de uma forma hábil,
acabou por pô-los a eles próprios em questão
de uma forma totalmente inesperada.
E, interpelados de forma tão directa,
ficaram bloqueados sem saber o que fazer
e foram-se embora, a começar pelos mais velhos...*

*Porque a idade traz consigo outra sabedoria.
E ajuda a ser mais compreensivo:
«Quem de entre vós estiver sem pecado atire a primeira pedra»*

Como encaras as fragilidades e as quedas dos teus irmãos?



POR ESTES DIAS...

“ENCONTROS COM O VERBO”

7 de Abril, 21.15h, Centro Paroquial

Na próxima **quinta-feira, dia 7, às 21.15h**, no **Centro Paroquial** (2º andar, sala Cónego Abranches) teremos mais um dos “**Encontros com o Verbo**” programados para este ano.

Ajudados pelo **Pe David Palatino**, vamos procurar crescer no conhecimento de Jesus, continuando a **ler, meditar e aprofundar o Evangelho de São João**.

CONCERTO — 10 de Abril, 17.30h

No próximo Domingo, dia **10 de Abril, às 17h.30**, na nossa **Igreja Paroquial**, estamos convidados a participar num **Concerto** promovido pelo **Coro de Câmara de Lisboa**.

NOITE DE ORAÇÃO e CONFISSÕES

12 de Abril, 21.30h

No próximo dia **12 de Abril, terça-feira santa**, teremos, como habitualmente, a nossa **Noite de Oração**.

Enquanto decorrer a **Noite de Oração**, haverá **alguns sacerdotes disponíveis para confessar** os que desejarem receber o **sacramento da Reconciliação**.

OFERTÓRIO CARITAS

Apraz-nos registar a sensibilidade da nossa Comunidade à acção social da Igreja. O **ofertório das missas** do passado dia 27, em favor da **Caritas**, totalizou 2680,27€



DOMINGO DE RAMOS NA PAIXÃO DO SENHOR

Com o Domingo de Ramos na Paixão do Senhor inicia-se a Semana Santa, que os antigos cristãos chamavam «Semana Maior». Neste dia, a Igreja celebra dois mistérios bem distintos e complementares: (1) a entrada solene de Jesus em Jerusalém para celebrar Sua última e definitiva Páscoa e (2) a Sua Paixão e morte. A entrada é celebrada com a bênção dos ramos e a procissão; a paixão e morte é celebrada na missa. Então, não existe uma Missa de Ramos; de ramos é a Procissão; a Missa é da Paixão do Senhor.

Participar da Bênção e Procissão dos Ramos significa (1) reconhecer e proclamar que Jesus é o Messias prometido a Israel, o Descendente de David, o Salvador; (2) significa também reconhecer que Ele não é um Messias glorioso, mas humilde – vem num jumento e não num potente cavalo! -, um Messias que vem para servir e dar a vida: o Seu trono será a cruz; sua coroa, de espinhos! (3) Participar da Procissão significa que nos queremos colocar ao serviço desse Messias, pobre e humilde, que aclamamos e desejamos participar do Seu fim: ir com Ele até a cruz para participar da Sua vitória sobre a morte: “Fiel é esta palavra: se sofrermos com ele, com ele reinaremos; se morrermos com ele, com ele viveremos!” (2Tm 1,11ss). Pela procissão, os cristãos unem-se aos judeus para aclamar o Senhor e seguem-n’O, não já para a Jerusalém terrestre, mas para a Jerusalém Celeste.

Os ramos da Procissão devem ser guardados em casa, se possível num lugar visível, para recordar que participamos dessa Procissão, proclamando que estávamos dispostos a ir até a cruz com o Senhor. E nas dores e sofrimentos da vida, olhando os ramos, lembramo-nos que as dores e feridas da existência são um modo de participar da Paixão do Senhor. Entremos com ele em Jerusalém!

Terminada a Procissão, termina também toda referência que a liturgia faz aos Ramos. Agora, tudo se volta para a Paixão do Senhor. A Eucaristia torna presente o mistério da humilhação e da glorificação de Cristo. As leituras põem em relevo o despojamento total de Cristo – Ele que «sendo de condição divina ... se despojou a si mesmo, tomando a condição de servo». A entrada triunfal em Jerusalém conduz à Paixão do Salvador. A partir de agora ficamos a saber que o Mistério Pascal, pelo qual conhecemos a purificação do pecado e a reconciliação



com Deus, tem dois momentos – um de sofrimento, outro de glória. A morte é apenas um aspecto do Mistério total da Páscoa: não é um termo, mas uma passagem para a vida. O caminho, pelo qual o «Servo do Senhor» se dirige a Jerusalém, está já iluminado pelos clarões da ressurreição. Mas ficamos a saber também que Jesus Se encaminha para a morte, voluntariamente, numa total liberdade, em amorosa entrega por nós.

BENÇÃO E DIPLOMA DOS CASAIS JUBILARES

(10, 25, 50 e 60 ou mais anos de casados, feitos neste ano 2022)

O **Encontro Mundial das Famílias (EMF) 2022**, a pedido do Papa Francisco, vai realizar-se localmente, em cada uma das Dioceses do mundo.

«**Famílias a caminho da JMJ**», será o lema do **Encontro em Lisboa**.

Recorda-nos assim que, enquanto famílias, estamos a fazer este caminho tendo no nosso horizonte os jovens e a **Jornada Mundial da Juventude de Lisboa em 2023!**

A **paróquia da Vialonga**, na Vigararia de Vila Franca de Xira – Azambuja, vai acolher o encerramento do Encontro na habitual **Festa das Família**, com a **missa campal presidida pelo Sr Patriarca**.

Para este encontro vão ser convidados, de modo especial os **casais jubilares** que fazem, neste ano, **10, 25, 50 e 60 ou mais anos de casados**, e que terão lugar reservado nessa celebração.

Mas a **distribuição dos diplomas**, tal como aconteceu no ano passado, será feita na **paróquia**, numa missa de Domingo.

Ainda não definimos o dia em que faremos essa entrega dos diplomas na nossa Comunidade.

Para o preenchimento dos diplomas é necessário que **cada casal jubilar se inscreva online**, no **site do Patriarcado**, até dia **9 de maio**.

As inscrições para os casais jubilares já começaram.

Pedimos a todos os que conheçam casais que celebrem este ano estas datas significativas do seu casamento que os motivem e, eventualmente, os ajudem a inscrever-se.



VIA SACRA VICARIAL- 8 de Abril, 20.30h

No próximo dia **8 de Abril, sexta-feira**, as paróquias da nossa Vigararia organizam uma **Via Sacra** que decorrerá **nas ruas da nossa cidade**.

É uma maneira de **celebrarmos publicamente a nossa fé**, ao mesmo tempo que procuramos viver melhor este caminho da Quaresma onde Jesus nos convida a unirmo-nos a Ele, fazendo nosso o seu caminho.

Cada paróquia organiza o seu percurso (com as 10 primeiras estações), de modo a **juntarmo-nos todos na praça do Campo Pequeno** para celebrarmos em conjunto as últimas quatro estações.

Concentramo-nos às **21.00h no adro da Igreja**, em frente à porta principal, e aí **daremos início à Via Sacra**, com o seguinte itinerário:

Av. Marquês de Tomar, Av. Visconde Valmor, Av. 5 de Outubro, Av. António Serpa, Campo Pequeno.



DOMINGO DE RAMOS — Procissão 11.45h

O próximo **Domingo, dia 10**, é o **Domingo de Ramos e de Paixão**.

Em todas as missas desse dia e da véspera, na primeira parte da celebração, vamos realizar a **Benção dos Ramos**.

Na missa das 12h, a **Benção dos Ramos** é feita no **adro da Igreja** e segue-se, como habitualmente, a **Procissão dos Ramos**, circundando a Igreja.

Por esse motivo, a celebração vai começar mais cedo, às 11.45h.

BALCÃO SOLIDÁRIO—AJUDE A AJUDAR

O nosso Balcão Solidário continua a recolher, aos Domingos de manhã, os géneros que cada um traz para partilhar com os que não têm.

Como sempre, podereis deixar os vossos donativos junto ao quiosque, no adro da Igreja.

Este Domingo é a Semana das salsichas.

No próximo Domingo, **dia 10**, é a **vez da semana do leite**.

